



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 22 de Julho de 1906.

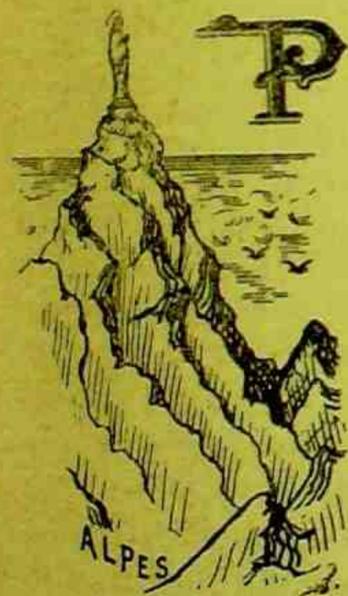
N. 29.

Lições familiares de theologia mariana.

LXIX.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS NUNC.

Maria nos assiste no perigo da morte.



POBRE do moribundo a despedir-se deste exilio! Parece o alvo da perseguição de todos os inimigos e o mais desamparado de todas as criaturas. Mas si fosse só guerra exterior, si os inimigos fossem todos de fora, mais facil seria vencer, mais prevenidos estaríamos; o peor é que os inimigos mais terribes são internos e de casa, e contra esses é tanto mais difficil lutar quanto que a guerra é contra si mesmo.

E' cousa que faria rir, si não fizesse chorar pelas consequencias, nosso estado nos ultimos momentos. Estamos num campo de batalha a braços com poderosissimos inimigos, auxiliados pelo numero dos companheiros adestrados

em numerosas victorias e emquanto apenas podemos ficar em pé, surgem em roda outros inimigos de casa a dar forças e coragem a inimigos já tão poderosos por si mesmos. Umaz vezes os parentes e nossos mesmos paes põem-se da parte do demonio, occultando-nos nosso estado, negando-nos o conforto dos Santos Sacramentos; ás vezes não satisfeitos com este combate negativo, anciosos de seus proprios intereses e descuidados de nossa alma, nos arrancam a attenção do negocio principal e do alvo da lucta, para nol-a chamar para a riqueza que nos deixam e que temem elles que se lhes escape das mãos como nos foge das nossas.

E o soberanamente ridiculo é que a elles e aos outros inimigos nos unimos nós contra nós mesmos. Porque em começando a lutar para fazer as pazes com Deus, surgem as paixões a recla-

mar seus direitos. E a avareza e injustiça ainda então quando vão deixar tudo, negam-se a restituir o que não lhes pertence; e a amizade vã ou talvez peccaminosa, nega-se a desprender o coração do amigo de quem em todo o caso vai separar-se por completo. Fica então a pobre alma reduzida a uma ovelha morta. As que puxam todas são feras carnívoras: os maus hábitos exigem a satisfação a que estavam acostumados, a ira tira por sua vez acirrada pelas dôres e incommodidades presentes, a luxúria chora os prazeres em que vive submersa, o orgulho ergue-se apesar da humilhação presente, e o odio que se escondera no amago mais recondito do coração sai agora a disputar a presa ás outras feras e paixões; e enquanto a pobre alma anda a braços com tantas dificuldades, a memoria dos peccados passados assalta-lhe atrozmente querendo ella só dar conta da pobre perseguida que não sabe por onde fugir. Pobre alma do moribundo! Si se acolher á esperança e erguer os olhos para o futuro... ah! Aparece-lhe tão negro! Vê a justiça que não se vende, a lei que não se torce Deus que não se compra, a si mesmo, e que, nem a si se engana, e essa vista inexorável acaba de uma vez com as poucas forças e esperanças que lhe ficavam.

Esses e mais terríveis ainda são os perigos que nos esperam, e em que se acham agora muitos irmãos nossos; como os evitaremos? como nos preveniremos? Não devemos esquecer-nos de que a morté é o espelho da vida, e que só quem viver como Deus quer e manda, morrerá como Deus quer e deseja, mas em todo o caso, como que apesar de tudo isso os perigos continuarão, e as dificuldades ainda que menores não nos deixarão de tudo, temos o remedio universal, está por nós a protecção de Maria, devemos deitar mão da arma que já nos põe a Igreja, dizendo desde agora para a occasião do perigo: rogai por nós peccadores, agora e na hora da nossa morte.

Que a protecção de Maria seja efficacissima contra o demonio, está mais que evidenciado pelas victorias constantes que sempre se conseguem contra elle, e pela prophécia que não pôde fallar. Ora que Maria Santissima e sua

devota invocação seja poderosa contra os outros perigos, não se pôde negar. Porque contra o descuido de nossos parentes em nos lembrar a morte e proporcionar os auxilios espirituales não ha duvida que pôde soccorrer e de facto socorrerá Maria, ou movendo a elles com os remorsos, ou dando-nos a conhecer a nós mesmos nosso estado para que peçamos esses necessarios auxilios. Não se descuida esta boa mãe de seus filhos em tanta necessidade, pois vemos que os santos devotos de Maria foram na hora da sua morte particularmente consolados e assistidos. A uns procurava-lhes Ella mesma a communhão, a outros enxugava o frio suor da morte e animava com suas doces palavras; e sanctos houve que receberam de Maria amorosas reprehensões nessa hora por motivo de seus excessivos escrupulos ou exagerados temores, e até lemos d'algum que recebeu uma suave bofetada porque naquella hora esquecera as promessas que em vida receberam de Nossa Senhora e Mãe. Os devotos de Maria que em vida invocaram esta poderosissima Senhora e como o P. Soares daria de grado todos os seus meritos, e todo o seu poder e todo o seu saber por uma Ave-Maria, tambem como este sabio jesuita morrerão rindo e esperando.

E si é pelo perigo da paixão, e dos vicios que receamos em nossa morte, ainda mesmo não nos faltará Maria Santissima. Porque Santos houve e não poucos, que em tempos da mocidade deixaram-se dominar por essas mesmas correntes dos peccados e todavia Nossa Senhora a esses santos consolava até apparecendo-lhes visivelmente para os defender de si mesmos.

Não temamos, pois, excessivamente a morte, mas previnamo-nos para ella, tenhamos segurança da victoria; mas ponhamos desde já os meios efficazes, vivamos alerta, e pois Maria Santissima nos ha de valer então, procuremos agradecer-lhe agora fazendo a vontade de Jesus, que é a sua e invocando-a com toda a confiança de filhos digamos: rogae por nós... na hora de nossa morte: *ora pro nobis peccatoribus nunc et in hora mortis nostræ.*

S. Paulo, 20—7—1906.





avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Uma menina vem agradecer ao Ido. Coração de Maria um grande favor que lhe concedeu e dá uma pequena esmola para o cofre de Nossa Senhora.

—Uma devota do Coração de Maria dá muitas graças a esse dulcíssimo Coração por lhe ter obtido a cura de um filho. Agradecida, envia uma offerta para o culto do Sanctuario.—*M. C. Limeira.*

—Vendo-me em grande afflicção, recorri ao Sagrado Coração de Maria e fui logo attendida. Peço a publicação.—*I. M. M.*

—Uma assignante e devota manda rezar uma missa no altar do Coração de Maria e entrega uma pequena offerta em acção de graças.

—Outra agradece ao terno e compassivo Coração de Maria ter achado um objecto perdido.—*A. B. B.*

—A Exma. Sra. D. Maria Candida Muniz agradece a Nossa Senhora diversas graças recebidas. Penhorada por esse beneficio entrega a esportula para serem celebradas tres missas no seu Sanctuario.

—Uma senhora que foi feliz no parto pede publicar esse favor para gloria do Purissimo Coração de Maria.—*M. A. P.*

CAMPANHA.—(Minas) Uma assignante publica na *Ave Maria*, conforme prometteu, que seu filho foi feliz nos exames. Envia uma pequena offerta.

ESTAÇÃO COMMENDADOR GUIMARÃES.—Agradeço ao Ido. Coração de Maria uma graça que recebi na occasião que soffri uma operação.—*Antonio M. Coelho.*

GUAXUPÉ.—(Minas) A Exma. Sra.

D. Alice do Amaral assignante da *Ave Maria*, em agradecimento de favores alcançados, pede o obsequio de mandar accender uma vela no altar de Nossa Senhora, para o que envia a devida importancia.

—D. Anna Barboza da Silva Araujo fez um pedido ao Ido. Coração de Maria e prometteu tambem accender uma vela, o que hoje tem a satisfação de cumprir.—*Do correspondente.*

PIRAJU.—Recorri em duas occasiões ao bondoso Coração de Maria; em ambas fui attendida: a 1.^a quando meu tio esteve gravemente enfermo e a 2.^a quando minha cunhada estava para dar á luz. Agradecida, publico essas mercês.—*Adelia Alves Nogueira.*

S. MANOEL DO PARAIZO.—Cumpro a promessa que fiz quando estava precisando de uma difficil operação. Prometti então que, si não a soffria, publicaria o favor, como hoje o faço.—*M. Julia de C. Barros.*

—Agradeço uma graça particular que a respeito de uma orphã me concedeu o bondoso Coração de Maria.—*Mariana J. de A. Campos.*

PINDAMONHANGABA.—De um modo especial agradeço ao Purissimo Coração de Maria a graça de ter sido feliz no parto uma minha prima.—*Amalia Cesar de Castro.*

BOTUCATÚ.—Uma directora agradece por si e por sua familia ao dulcíssimo Coração de Maria, ter sarado de uma doença que resistia a todos os humanos medicamentos.—*Elmantina de Toledo.*

LIMEIRA.—Em cumprimento de um voto que fiz ao Ido. Coração de Maria no qual fui attendida, envio ao Sanctuario uma pequena esmola e peço a publicação.—*Ernestina Ferraz Pompeu.*

ITÚ.—Achando-me com um incommodo de saúde e sem esperanças de sarar, pedi o auxilio de Nossa Senhora, e graças a Ella, fui melhorando visivelmente. Agradecida, publico este favor na *Ave Maria*.—*Maria Benedicta Gonzaga.*

FRANCA.—Cheia de fé implorei o auxilio do Ido. Coração de Maria pedindo que me concedesse uma graça e felizmente

fui ouvida. Em agradecimento, envio 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Ido. Coração de Maria.—*M. A. C. V.*

ITAPIRA.—D. Malvina de Campos agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça alcançada e envia 5\$000 para ser celebrada uma missa nesse Sanctuario.

ESTAÇÃO MORRO GRANDE.—D. Mariana C. Naclerio agradece ao Coração de Maria a insigne graça de ver seu pae livre da morte. Penhorada, dá uma esportula para o cofre de Nossa Senhora.

TATUHY.—Estando minha vizinhança ataca-la de terrivel doença, eu pedi ao Coração de Maria nos livrasse. Agradecida, publico o favor e enviarei uma pequena offerta.—*Henriqueta A.*

SÃO THOMAS D'AQUINO.—Alcancei do Purissimo Coração de Maria uma graça e agradecida, envio 5\$000 para renovar minha assignatura e essa outra esportula para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.—*Candida Alves de Figueiredo.*

RIO DE JANEIRO.—Uma Filha de Maria agradece a sua bôa Mãe a protecção visivel que lhe tem dispensado.

ITAPETININGA.—D. Escholastica de Souza Mendes envia uma esportula, afim de ser rezada uma missa no Sanctuario em acção de graças por um favor alcançado.

SÃO PEDRO.—Inclúo nesta a esportula para ser ahí celebrada uma missa por intenção de D. Rosa Zagatto em agradecimento ao bondoso Coração de Maria.—*Joaquim Norberto de Toledo.*

VILLA BOM FIM.—Estando minha filha para dar á luz, recorri a protecção do Coração Ido. de Maria e graças a ella obtive o que desejava. Em outra occasião, meu filho estava sem emprego; pedi a minha boa Mãe me valesse e Nossa Senhora deu-lhe uma collocação. Summamente agradecida por estes dous favores, envio essa esportula para o Sanctuario.—*Emiliana Igués Torrez Pereira.*

BARRETOS.—O Sr. Francisco Antonio de Souza havia tres annos que soffria horrorosamente. Era necessario uma operação, visto remedio algum humano ser poderoso para debellar aquella doença. Fez voto de mandar dizer uma missa no Sanctuario do Coração de Maria e de accender uma vela no seu altar e logo experimentou melhoras, estando agora completamente são.

—D. Josephina Cezari tinha uma filha

que padecia pertinaz incommodo que resistia a todo genero de medicamentos. Cheia de fé recorreu ao Coração de Maria, prometendo-lhe, si sarasse sua filha, mandar rezar uma missa neste Sanctuario. Nossa Senhora deferiu benignamente as preces da mãe.

—Uma devota envia a esportula para serem rezadas tres missas em suffragio das almas mais necessitadas do Purgatorio.—*Otto Guilherme Krauter, correspondente.*

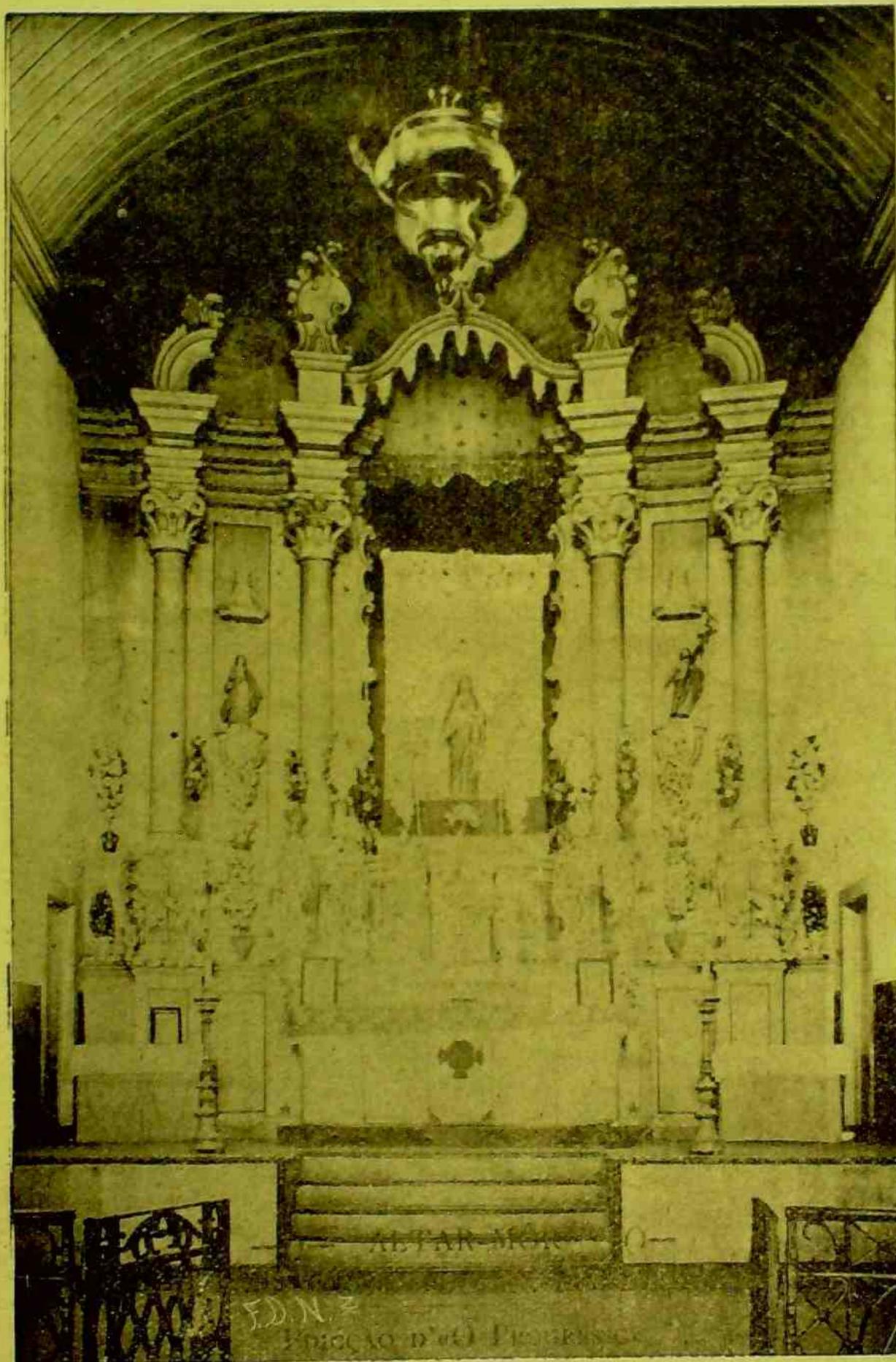
LOUVEIRA.—Envio essa pequena esmola ao Coração de Maria em agradecimento de ter sarado pela sua intercessão uma pessoa atacada das faculdades mentaes.

—Em agradecimento de ter um meu amigo conseguido uma graça importantissima, peço a V. Rvma. rezar uma missa em acção de graças, para o que lhe envio a devida importancia.

BUENOS AIRES.—No anno de 1894 sendo eu noviça da Congregação do Bom Pastor no mosteiro provincial de Buenos Aires (Argentina) soffri por espaço de um mez, pouco mais ou menos, uma inflammation na perna direita que me causava dôres cruciantissimas, me tirava o somno e me tinha prostrada no leito. O Doutor que me assistia, depois de applicar-me diversos remedios, julgou dever rasgar e abrir o tumor. No Noviciado, as Noviças rezavam uma novena ao Ido Coração de Maria. Appliquei-me na parte doente uma reliquia do Veneravel Padre Claret, Fundador dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria e encommendei-me a elle perante uma imagem sua que eu tinha perto do meu leito, no dia 9 de Julho festividade dos Prodigios da Sma. Virgem. Naquelle mesma manhã abriu-se sózinho o tumor, ficando eu perfeitamente curada. Não tornei a sentir nunca mais nada. No mesmo dia 9 o Doutor veio de tarde para practicar a incisão, achando-me são.—*Sor Maria do Coração de Maria Cornejo*

DIVERSOS.—As Exmas. Sras. DD. Maria das Neves e Deolinda Ribaldo confessam-se immensamente agradecidas ao Coração de Maria por terem sarado de uma doença.—*João B. Alves da Silva.*





Altar mór da egreja Matriz de S. José dos Campos.



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

II

S. José sempre virgem.

4º.

Percorramos hoje, leitores, o vastissimo quanto ameno campo dos escriptores ecclesiasticos e tomemos algumas das sentenças em que perpetuaram sua abalizada opinião e a da Igreja a respeito da virgindade perpetua do glorioso S. José, para formarmos uma variada e fragante grinalda, digna de fulgurar na sua alvissima frente.

Interminaveis seriamos, si nos propussemos trasladar a estas paginas todos os bellissimos conceitos com que a p. rfa glorificam a pureza sempre virgem do Esposo da Virgem sempre pura; offereceremos portanto sómente algumas, antes para delicia nossa, do que para nossa persuasão.

O celebre S. Pedro Damião, iniciador da Sacra Theologia, testemunhando a fé universal da Igreja a este respeito escreveu: «*Ecclesiae fides est ut virgo fuerit et is qui simulatus est Pater.*» (1)

«A crença da Igreja é que foi tambem virgem, não só a Mãe de Jesus Christo, mas Aquelle que neste mundo passou por seu Pae.»

«Nesta união conjugal de Maria e José, diz Sto. Agostinho, havia um só espirito entre elles, assim como entre os outros ha uma só carne. Eram conjuges de mente e coração, mas não na carne.» (2)

«O erudito e devotissimo de S. José, Gerson, escreveu: «Assim como foi convenientissimo que a Virgem Maria resplendesse pela sua limpissima pureza, foi o tambem que tivesse um esposo semelhante, purissimo, que com a Virgem perpetua, permanecesse virgem.»

O supra citado S. Pedro Damião acrescenta no mesmo lugar estas bellas palavras: «De tal forma amou o divino Redemptor a flôr do pudor virginal, que quiz, não sómente nascer de ventre purissimo, sinão ser tratado por um pae nutricao sem pre virgem.» (3)

Commentando o Abbade Ruperto as palavras «*qui pascitur inter lilia*» (cant. VI.) pergunta: «quaes são estes lirios senão o Amigo do Amado, José, e Maria sua doce

«Mãe? Verdadeiramente ambos são lirios purissimos pelas nupcias virginaes e cohabituação castissima; e em meio destes lirios apascenta-se o Amado divino.» (4.)

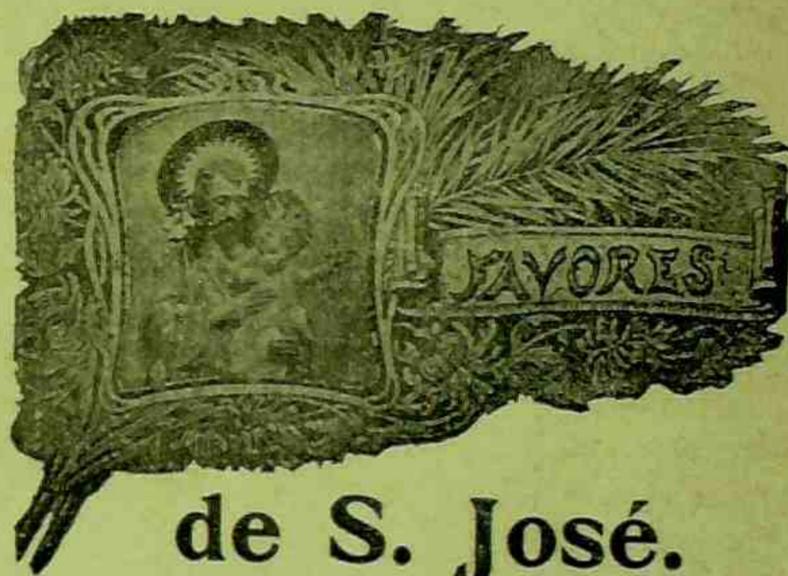
«Dizes, apostrophava S. Jeronymo ao hereje Helvidio, dizes que Maria não foi sempre virgem...? Pois eu te digo com a Igreja que não sómente ella foi virgem, como S. José foi virgem pela virgindade de Maria.» (5.)

«O Esposo da Mãe divina foi custodio da integerrima virgindade, disse S. Gregorio Papa.» (6)

O acreditadissimo Engelgrave, escreveu: «S. José foi o primeiro promissor e guardador da virgindade. Foi S. José o primeiro dos homens que justamente póde ser chamado Anjo, e o mais casto de todos os mortaes, exceptuada a Virgem Maria.»

Finalmente, para acabarmos, o sábio Ildephonso de Angelis sustenta «que S. José esteve dotado de uma castidade mais que angelical.» (7.)

S. Paulo, — 20 — 7 — 1906.



de S. José.

JUNDIAHY.—Peço rezar uma missa no altar do Patriarcha S. José em acção de graças por me ter concedido a cura de uma doença grave em mim e em meus filhos.—*Uma devota.*

JARDINOPOLIS.—Em momentos summamente angustiosos para meu pae, recorri á protecção do castissimo Esposo de Maria e fui logo socorrido. Agradecido por tamanho favor, peço a publicação na revista *Ave Maria*.—C. A.

POUSO ALEGRE (Minas). — De cora-

(1) Opusc. 17 cap. 3 *De coelibat. sacr. ad Nic. II.*

(2) *Lib. de Santa Virgin. c. L. et alibi.*

(3) *Loc. supra cit*

(4) *Comment. in cant. cap. VI.*

(5) *De perpet. virginit. Mariae adv. Helvid.*

(6) *Apud Vallejo.*

(7) *Theol. Salmant. T. 6, in praef.*

ção agradeço ao miraculoso Protector São José tres importantes graças que lhe pedi.
— *Delmira de Souza Soares.*

ESPIRITO SANTO DA FORQUILHA (Minas). — Havia neste lugar alguns homens que se achavam em discordia a ponto de quererem uns assassinar os outros. Profundamente afflicto perante tamanha desgraça, recorri ao glorioso Patriarcha São José que restabelecesse a ordem e a paz nas familias. O alcancei; pelo que fico agradecido immensamente a tão poderoso Santo.— *Juvenal José d'Andrade.*



Adhesões do Brasil

AO

Congresso internacional mariano.

86. *Sineta do Céu*, publicação que vê a luz em Lages, Estado de Sta. Catharina, por entusiasta adhesão do Rvmo. Padre Frei Pedro Sinzig O. F. M.

87. *Gremio Serrano*, associação Catholica da mesma cidade.

88. *Pia União das Filhas de Maria* da Parochia de Lages (Sta. Catharina) por attento officio enviado a esta Redacção pelo Rvmo. P. Frei Pedro Sinzig O. F. M.

89. *Congregação de Nossa Senhora da Salette*, benemerita instituição dedicada a propagar o culto de Maria e particularmente os ensinios de Nossa Senhora apparecida na Salette, por adhesão vibrante e entusiasta dos Missionarios dignamente representados nesta Capital pelo Rvmo. P. Clemente Moussier.

90. *Parochia de Santa Anna*, desta Capital de São Paulo, por adhesão e felicitacção do seu Rvmo. Vigario.

91. *Apostolado da Oraçao* canonicamente erecto na Parochia de Santa'Anna (São Paulo) por adhesão do seu dignissimo director, P. Clemente Moussier.

92. *Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de São Francisco* da Capital de S. Paulo, por bellissimo officio redigido pela respectiva Mesa Administrativa e enviado a esta Redacção pelo Irmão mesario Theophilo Vincent.

93. *La Perla del Plata*, mimosa revista mariana consagrada a publicar os

louvores de Nossa Senhora e as grandezas do Sanctuario mais esbelto de toda a Republica Argentina. O numero 858 que temos á vista, publica o artigo principal, na maviosa e dulcissima lingua hespanhola, adherindo de coração não somente a primorosa Revista, sinão tambem todo o pessoal do Sanctuario. Depois transcreve o Programma official e uma bonita historia ácerca da origem do Sanctuario de Einsiedeln. A continuação pulicamos o officio enviado a esta Redacção em sua lingua original que diz deste modo:

Luján, Junio 27 de 1906.— Al R. P. José Beltrán, Director de la Revista *El «Ave Maria»* San Pablo del Brasil.

Muy distinguido Padre:—Satisfacción inmensa hemos experimentado al recibir con su atenta y bondadosa nota, el nombramiento de organo oficial en esta Republica, del Congreso Mariano de Einsiedeln, otorgado á favor de *La Perla del Plata*, nuestra humilde revista Mariana, no por propios merecimientos, sino per exquisita atención de su Reverencia.

Inutil creo decirle que tratandose de honrar a nuestra bendita Madre, la Santissima Virgen Maria, con el mayor empeño cooperaremos desde luego á la sublime obra del Congreso y esforcaremos nuestro celo para obtener el mayor numero de adhesiones.

Reiterando á su Reverencia y dignissimos compañeros de Redacción la más profunda gratitud por la honrosa distinción con que enaltecen á nuestra modesta publicacção, aprovecho esta ocasión para saludarlo con la consideración más distinguida.

S. S. y Capellán *Vicente Maria Davani*.— Cura Vicario.

Vertido a nosso idioma quer dizer:

Luján, Junho 24 de 1906.—Ao Rvmo P. José Beltrán director da Revista *Ave Maria*. São Paulo, (Brasil.)

Amadissimo Padre: Satisfacção immensa experimentamos ao receber por meio do seu attento e bondoso officio a nomeação de orgão official nesta Republica, do Congresso Mariano de Einsiedeln concedido em favor de *La Perla del Plata*, nossa modesta revista mariana, não em virtude de meritos proprios, sinão apenas por um requinte de bondade de sua Rvma

E' desnecessario dizer-lhe que tratando-se de honrar nossa bemdicta Mãe a Santissima Virgen Maria, com o maior empenho cooperaremos desde já á sublime obra do Congresso e envidaremos o nosso zelo para obter o maior numero possivel de adhesões.

Reiterando a V. Rvma. e dignissimos compañeros de Redacção nossa mais profunda gratidão pela honrosa distincção com que acabam de honrar nossa desprerenciosa revista, aproveito o ensejo para saudal-o com a mais distincta consideração.

Servo atº. obr. Capellão *Vicente Maria Davani*. Cura Vigario.

94. *Freguezia de Sta. Maria de São Felix* (Minas) por adesão de seu dignissimo Vigario P. José Maria dos Reis.

95. *Freguezia de São Sebastião dos Correntes*, por adesão do seu dignissimo Vigario P. Pedro Heredia.

96. *El Castillo*, periodico religioso e litterario publicado em Valera (Republica de Venezuela). Em bem elaborado artigo adhire ao Congresso e convida todas as associações daquella Republica para se fazerem representar naquella magna assembléa. A referida folha conclúe assim: «Da nossa importante collega *Ave Maria* de São Paulo (Brasil) traduzimos o programma official do Congresso cuja leitura especialmente recommendamos a todos os nossos leitores.»

* * *

São já diversas as pessoas que nos tem manifestado seu desejo, aliás muito justo, de possuir as actas do Congresso Internacional Mariano, ou de obter diplomas de congressista, embora não possam assistir pessoalmente a esse Congresso. Vamos satisfazel-os.

Os promotores do Congresso estabeleceram os preços seguintes:

Diploma de adhesão, 2 francos, ou seja 1\$156.

Diploma de congressista, 5 francos, ou 2\$890.

Diploma de congressista com direito ás actas, 12 francos, ou 6\$350.

Diploma de subscriptor de Cavalheiro ou Dama de Maria, 20 francos, ou 11\$560.

Diploma de bemfeitor, 50 francos, ou 28\$900.

Diploma de fundador, 100 francos, ou 57\$800.

Diploma de membro honorario da Junta Internacional Executiva, 500 francos, ou 289\$000.

Esta Redacção se incumbe de fornecer ao seu devido tempo, os diplomas acima mencionados, desde que se nos remetam anticipadamente as quantias supra referidas.

Pela Redacção da *Ave Maria*

Padre José Beltrán C. M. F.

ADVERTENCIA. — Para satisfazer os desejos de muitas Irmandades e zelosissimos Vigarios, pomos a continuação a formula que, *mutatis mutandis*, lhes póde

servir de norma para a adesão ao Congresso Mariano Internacional.

Redacção da *Ave Maria*.

S. Paulo.

Sciende a *Irmandade* ou *Parochia* de que neste anno vae ser celebrado um Congresso Mariano Internacional em Einsiedeln Suissa), esta Irmandade, animada pelo amor particular que todos seus membros professam a Sma. Virgem Maria, resolveu adherir ao referido Congresso e felicita aos iniciadores de tão louvavol pensamento. Outrosim determinou transmittir esta declaração á redacção da *Ave Maria*, declarada orgão official do Congresso em nosso querido Brasil.

Deus guarde V. Rvma.

A' redacção da *Ave Maria*.

Caixa, 615.

S. Paulo.



Ao Sagrado Coração de Jesus.

O' doce Coração do meu Jesus
Aberto por cruel e dura lança
Vós, neste mar da vida sois bonança
Sois estrella que ao porto nos conduz.

Dos que jazem nas trevas sois a luz
Dos que seus crimes choram, esperança;
Sois asylo seguro em que descança
Aquelle que se abraça com a cruz.

Sois fonte crystallina de aguas puras
Que extinguem das paixões a sêde ardente
E vida e força dão nas amarguras.

De vivissimas chammas sois torrente
Onde abrazadas vivem e seguras
As almas que vos amam ternamente.

J. J. M.





Ao Exmo. sr. Conego Antonio Pereira Reimão.

Recentemente nomeado por Sua Santidade Protonotario Apostolico «ad instar participantium»
homenagem da "Ave Maria"



O Duello.

De tempos em tempos, e até frequentemente, apparecem nos jornaes relações circumstanciadas e minuciosas de duellos havidos entre personagens de elevada categoria social, qual si se tratasse de por ante os olhos do publico altos exemplos de moralidade e cultura.

Lamentavel é esse procedimento da imprensa, e muito mais, quando observado por jornaes cujo programma repelle e deve reprovam um acto como esse, não sómente immoral e escandaloso, mas que, na phrase do insuspeito J. J. Rousseau, «*é o ultimo grau de brutalidade a que pôde descer o homem.*» Referir d'essa forma um acto semelhante, sem lhe acrescentar uma só palavra que o estigmatize, é simplesmente applaudil-o. Ora nem como escriptor, nem como patriota, nem, muitissimo menos, como catholico, pode ninguem applaudir tamanha immoralidade.

Effectivamente, incrível parece que pessoas e jornalistas, especialmente, que combatem, reprovam e condemnam a pena de morte, por ser um acto summamente inhumano e cruel, voltem seus olhos animados para o campo em que batem se dois execrandos homicidas.

Arrancam á auctoridade publica a espada da justiça que Deus lhe puzera nas mãos, e entregam-na a dois rebeldes, que sacrificam a uma estúpida exigencia de um honor, que talvez nunca tiveram, o respeito proprio, a vida alheia, o bem commum social e o direito que para si só reserva se aquelle Deus que chama se com toda justiça—o Senhor da vida e da morte.

Contemplam ao feroz anarchista ebrio de satisfação, por ter em breves instantes semeado a terra de cadaveres e ruinas, e coberto a uma nação, ao mundo inteiro do mais triste luto, como o tigre relambe gostoso o sangue da victima; levados de um sentimentalismo aparatoso, erguem seu protesto e seu grito até as nuvens... mas na bondade de seu coração não serão capazes de dizer—exterminemos da sociedade aos seus injustos exterminadores. Todavia esses bondosos corações transportam se satisfeitos ao theatro homicida, a auctorizar com sua presença e reconhecer com sua cooperação a um individuo particular o direito que negam á auctoridade publica, por julgal-o uma crueldade—a pena de morte.

Com os mais negros caracteres pintação e transmittirão á posteridade, marcado com o ferrete da infamia, o nome do infeliz popular, que, offendido em sua honra,—para elle tão estimada e estimavel como a do primeiro monarcha do mundo—em um arrebatto lavou a injuria com o sangue do offensor. Isso será para elles um crime, uma vergonha social, uma immoralidade execranda e revoltante... e porque duas pessoas mais instruidas, obrigadas a dar melhor exemplo á sociedade, commeteram e mesmo crime, de um modo, tanto mais repellente e infame, quanto mais reflectido e combinado, são apresentados ao publico como dois cavalheiros, cuja honra exige uma lavagem de sangue humano...! Infamia e estupidez sómente dignas dos que não reconhecem outra moral e direito fóra da ponta envenenada da seta e da lanca.!

A Igreja catholica sempre e em todo o tempo tratou de arredar a seus filhos de essa *inspiração diabolica*, como chama ao duello, ameaçando-os e infligindo lhes as penas as mais severas do direito canonico.

O Sagrado Concilio de Trênto (1) renovou e ampliou as penas do antigo direito contra os duellistas, castigando-os com excomunhão reservada ao Summo Pontifice, com infamia perpetua e com as penas dos homicidas, e privando de sepultura ecclesiastica ao que morrer no campo do combate.

O Papa S. Pio V (2) acrescentou ainda as penas marcadas para o crime de lesa magestade, prisão e inhabilidade para testemunhar.

Gregorio XIII (3) estendeu as penas do Concilio tridentino aos duellos privados.

Benedicto XIV (4) estendeu a pena da privação de sepultura ecclesiastica ainda aos que morrem fóra do campo do combate, com quanto arrependidos e fortalecidos com os Santos Sacramentos.

Finalmente Pio IX na sua famosa constituição «*Apostolicae Sedis*» renova a excomunhão do Concilio tridentino com as seguintes palavras: «*Duellum perpetrantes, aut simpliciter ad illud provocantes vel ipsum acceptantes et quoslibet complices vel qualemcumque operam aut favorem praebentes, necnon de industria spectantes, illudque permittentes, vel, quantum in illis est non prohibentes, cujuscumque dignitatis sint, etiam regalis vel im-*

(1) Ses. 25. cap. XIX. *De Reform.*

(2) Constit. *Ea quae.*

(3) Constit. *Ad tollendum.*

(4) Constit. *Detestabilem.*

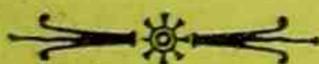
perialis. «Incorrem em «excommunhão
« simplesmente reservada ao S. Pontifice to-
« dos os que batem se em duello, os que
« provocam a elle, os que acceitam, os
« cúmplices, os que o favorecem de qualquer
« forma, (cautela jornalistas, e mais jorna-
« listas catholicos!) os espectadores ex pro-
« fesso, os que o permittem, ou não o
« prohibem emquanto podem, sejam da
« dignidade que forem, mesmo real ou
« imperial.»

Por onde se vê que o raio do anathe-
ma fulminado em nome de Jesus Christo
pelo seu Supremo Representante igualem-
te attinge e calcina a farda militar do que
a toga do magistrado; e com a mesma su-
blime igualdade desarma o braço do rancoroso
operario do que funde a espada fulgurante do
defensor da patria, e até faz em pedaços o
maciso sceptro dos imperadores.

Porque a todos, sem distincção de clas-
ses nem de categorias, intima com inflexi-
vel inteireza o quinto mandamento do deca-
logo escripto pelo dedo ardente de Jehová:
Non occides! — Respeita a vida de teu proximo.

S. Paulo, 20 — 7 — 1906.

T. MARIN.



Catholicismo americano

Uma explicação.

Os inimigos da Religião, que não re-
param nos meios para atacar á Egreja ca-
tholica, inventaram o chamado *Catholicismo
americano* que, na opinião delles, é o catholi-
cismo romano adaptado porém ás necessida-
des modernas e por conseguinte contrario ás
doutrinas que informam o *Syllabus*. Fundador
e apostolo deste catholicismo *à la dernière*
dizem que é Mons. Ireland, arcebispo de
S. Paulo de Minnesota nos Estados Unidos
a quem os hypocritas gostam de apresentar
frequentemente em aberta opposição e re-
bellião até com o Santo Padre.

Não ha nada disso; e o mesmo insi-
gne Prelado tem desmentido repetidas vezes
estas noticias que são verdadeiramente ca-
lumniosas.

Sómente a ignorancia em materia de
Religião, que é o signal caracteristico dos
que combatem a Egreja, pôde dar ansa a
estes boatos aliás insubsistentes. Os factos e
as palayras de Mons. Ireland baseiam-se

nas encyclicas de Leão XII a que muitos
qualificaram tambem de *revolucionario e so-
cialista*. O que occorre é que naquillo que
se refere ao aspecto social da doutrina ec-
clesiastica, a prudencia mais elementar pede
contar com as necessidades dos tempos. Nin-
guem acredita que se fere o dogma catho-
lico organizando obras sociaes e economicas e
politicas até, visando apenas a felicidade
dos pobres e dos desherdados da fortuna e
empregando meios licitos que nos fornecem
as circumstancias dos tempos.

Pouco ha Mons. Ireland estando em
Roma foi obsequiado pelo ministro norte-
americano M. White com um banquete as-
sistindo tambem a elle os Cardeaes Satolli,
Vanutelli Vicente e Martinelli antigo legado
apostolico em Washington.

Por este motivo, os jornaes liberaes de
Roma tornaram a fallar no tal catholicismo
americano dando occasião a que Mons.
Ireland enviasse á Redacção do *Giornale
d'Italia* as seguintes palayras que são a con-
demnação mais frisante delle e a confissão
da mais pura orthodoxia.

«E' um erro acreditar que existe um
catholicismo americano que vise modernizar
o catholicismo romano. O catholicismo ame-
ricano não é moderno nem antigo; é o ca-
tholicismo de todos os tempos; os catholicos
americanos esforçam se em serem obedientes
às ordens de Roma e pelo que a mim se
refere o sou pela minha missão, pelo dever
e pelo sentimento. Nós estamos consagrados
a espalhar as doutrinas de nossa santa re-
ligião seguindo fielmente os mandamentos
da Egreja Catholica, Apostolica, Romana.»

Esta declaração inesperada de Mons.
Ireland publicada no *Giornale d'Italia* fez
desafivelar a mascara com que se cobriam
outros jornaes e deveria fazer cahir tambem
aquellas com que se cobrem muitos dos
nossos.



LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

CAPITULO XIX

(Continuação.)

Resentia-se-lhe a saúde por tantas
fadigas. Estava pallida, macilenta e bastan-
te magra; sua belleza envez de diminuir
accentuara-se tomando um sello ideal.

Patricio tem caprichos que é preciso satisfazer no mesmo acto. Quer vêr a Victor e faz que o avisem para que venha; pede logo ver seu filho, a quem não conheceu... Martha, mas em silencio, lhe dá ainda essa satisfação... quer estar ao par da cronica escandalosa da cidade, das cousas que passam, das bodas que se fazem e das que se desfazem, dos desafios que houve... para isso lhe serve admiravelmente Claudia, com quem está já reconciliado, porque pouco mais ou menos são iguaes e se entendem... não pensam que a sombra da morte se vê a todas horas e que a alma christã deve pensar em sua eternidade... só querem passar o tempo distraidos e afastar de si enojosos pensamentos.

Dona Ignez apenas permanece uns cinco minutos cada dia naquella habitação, onde se respira athmosphera muito carregada que, conforme diz ella, a enjôa e lhe produz vertigens. Paula acompanha muito a Martha partilhando de suas fadigas e trabalhos, e Victor faz esquecer seu estado, ao doente com amenas conversações e magnificos projectos para o futuro.

Porque Patricio, como todos os tísicos, pensa em viagens... Logo que se achar melhor irá a um clima temperado onde recobrará as forças que lhe rouba a febre... Contra esta, será magnifico remedio a mudança de ares... a tosse cederá quando respirar a athmosphera embalsamada e fresca das montanhas... e como não tem outra cousa que essa fraqueza que não lhe permite dar um passo, enquanto não ganhe algumas forças estaria bom de tudo.

Mas outro vomito de sangue maior que o primeiro o alarmou profundamente. O medico receita o de sempre... ha tão pouca cousa a escolher!... Martha vê o negocio perdido e soffre porque nada adeantou tambem em relação aos auxilios da Religião... Deus não ha de permittir que morra impenitente.

Uma tarde Patricio está preocupado e triste. Chama a Martha e com voz apagada e fatigosa lhe diz:

—Quero que venha Paulo outra vez... este medico não entende minha doença e até parece que seus remedios ainda me fazem mais mal que bem; tenho esperanza de que Paulo me curará... logo que convalesça nos iremos embora, e si fôr preciso, elle irá connosco, ainda que creio que não será necessario. Esta tosse e a fraqueza são meus inimigos... vencidos estes estou bom...

não terei então que tomar reconstituintes e passar muito tempo viajando... Si eu podesse sair deste quarto maldito! que me causa horror! A's vezes me quer parecer que é a antesala do sepulchro...

(*Continúa.*)

Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria. — O domingo proximo dia 29, terá logar a reunião das exmas sras. Directoras de coro no lugar e ás horas do costume. A rennião das Filhas de Maria será á 1 hora da tarde e a dos srs. Directores ás 5.

Sejam bemvindos. — Por estes dias é esperado nesta Capital o Rvmo. P. Eusebio Sacristán, Superior dos PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Sua Rvma. que vem de Hespanha aon e fora assistir ao Capitulo Geral da Congregação celebrado em Aranda de Duero vem acompanhado de mais quatro sacerdote e um Irmão coadjutor.

A Sua Rvma. e aos seus dignos irmãos de religião apresentamos as boas vindas.

Justissima distincção.—Por telegramma aqui recebido sabe-se ter o Soberano Pontifice concedido as honras de Protonotario Apostolico *ad instar participantium* aos exmos srs. Conegos Antonio Pereira Reimão Vigario geral da Diocese e dr. Francisco de Paula Rodrigues arcediogo do Cabido Cathedral e actualmente 1º. governador do Bispado. Os estimadissimos sacerdotes, que são a honra e orgulho da diocese de S. Paulo, foram muito comprimentados por todo o elemento ecclesiastico e secular.

A *Ave Maria*, que tem recebido de Suas Excias. innumeras provas de amor e de carinho curva-se reverente e felicita-os de todo o coração congratulando-se com a diocese inteira pela honra recebida na pessoa dos dois benemeritos e illustrados sacerdotes.

Consortios no Sanctuario.—Em virtude de promessa feita pelos conjuges e com expressa auctorisação do Governo da diocese e dos respectivos Vigarios, celebraram-se neste Sanctuario do Immaculado Coração de Maria nos dias 7, 14 e 21 do corrente tres casamentos de pessoas altamente collocadas na jerarchia social paulopolitana. O acto foi celebrado perante a bellissima Imagem do Coração de Maria, cujo altar estava profusamente illuminado a luz electrica.

Por occasião da cerimonia religiosa o celebrante, Rvmo. P. José Beltrão, pronunciou um discurso apropriado ás circumstancias, deixando se tambem ouvir as notas do magestoso e afamado orgão do Sanctuario.

—Tambem na capella de Wanderley celebrou se o casamento do alferes Bernardo Pires de Oliveira com a exma. sra d. Luiza de Paula, apadrinhados pelo exmo. sr. dr. Francisco Queiroz Mattoso e exma d. Anna Tibiriçá, virtuosa consorte do exmo. sr. dr. Presidente deste Estado.

Ao acto assistiram muitas pessoas, entre ellas a Rvma. Irmã Philomena, digna Superiora da Communidade, o Illmo. sr. Commendador Alberto de Souza, mordomo da Santa Casa de Misericordia e dr. Sampaio Vianna, mordomo do estabelecimento com suas respectivas senhoras. Foi celebrante o Rvmo. P. Angelo Martin que dirigiu aos nubentes uma elegante exhortação allusiva ao acto. Acabada a cerimonia, foi servida uma lauta mesa de doces reinando em todos os convivas a mais expansiva alegria. O serviço esteve irreprehensivel, merecendo as Irmãs de S. José os mais rasgados elogios de todos os assistentes.

Cardeal Arcoverde. — Para o dia 25 está annunciado o regresso do Emmo. Sr. Cardeal D. Joaquim, de Itú para esta Capital. — S. Paulo vae preparar ao illustre Purpurado outra grandiosa manifestação de apreço.

Interdicto. — Foi já levantado o interdicto da Igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo. O culto sagrado já se acha alli restabelecido.

Bispo de Parahyba. — Acha-se nesta Capital hospedado no mosteiro de São Bento o Exmo. Sr. D. Adauto Henriques Miranda virtuoso bispo de Parahyba. A *Ave Maria* cumpri-menta o illustre Prelado.

Peregrinação a Iguape. — Na impossibilidade de chegar a Commissão a um accordo para o frete de um vapor por conta da mesma, resolveu augmentar o preço de 60\$000 para 85\$000 de modo que pagando esta ultima quantia os peregrinos não têm que pensar em mais coisa nenhuma. As creanças de 4 a 14 annos pagam meia passagem e gozarão dos mesmos direitos, quando acompanhadas de suas familias. As pessoas já inscriptas deverão entrar com accrescimento e mais; as que não quizerem, poderão procurar suas importancias á rua do Quartel n. 2 aonde se acham abertas as inscrições que serão encerradas no dia 25 deste mez.

Estado de S. Paulo. — Da mensagem lida perante o Congresso do Estado no dia 14 do passado Junho vamos extrahir alguns dados acerca do progresso do Estado de S. Paulo, que é certa-

mente o mais prospero de todos os que formam a União Republicana.

A respeito de *instrucção publica*, diz o presidente que funcionam actualmente 70 grupos escolares com 24.292 alumnos e 986 escolas isoladas com 31.503. Ao tudo 55.801 crianças; isto é 2% da população do Estado avaliando se esta em 2.567,000 habitantes, A verba destinada ao ensino primario é para os grupos de 2.737:770\$000 sendo as das escolas isoladas de 2.504.620\$000.

Acerca da *immigração*, o primeiro magistrado mostra-se assás satisfeito si se attende ao momento economico pelo qual atravessa actualmente o Estado. Os immigrantes no anno findo elevaram-se a 47.817 dos quaes são hespanhóes 22.128; italianos 13.596; portuguezes, 5.878; brasileiros, 1.978; austriacos, 203 e diversos 4034.

Quanto á *viação ferrea*, a extensão total das estradas de ferro em trafego no territorio de S. Paulo é actualmente de 3.862 kilometros; sendo 1.117 de concessão ou de propriedade da União e 2.745 do Estado.

Finalmente no que se refere á *saúde publica*, é necessario fazer aqui constar que o estado sanitario é optimo. Durante o anno findo apenas houve tres casos de febre amarella sendo todos sido importados do Rio de Janeiro. De variola 32, todos fataes, de peste 14, de febre typhoide 404, de malaria 302 e de tuberculose 2.371.

Grandiosa exposição. — Entre os diversos projectos que preocupam a attenção da Camara Municipal desta Capital salienta se o concebido pelo vereador Dr. Candido Motta pelo qual pede levar a effeito uma grande exposição de productos agricolas e industriaes de todo Estado. Essa exposição deve ser inaugurada a 15 de Novembro de 1907, devendo ser construido para esse fim um Palacio de Industria para cuja construção a Camara concorrerá com um auxilio de 200:000\$000.

Mixordia Protestante. — Nos arraiaes dos nossos irmãos separados reina inusitado rebuliço. Durante a semana passada a igreja presbyteriana do Brasil celebrou nesta Capital um concilio, discutindo-se numa de suas sessões a conveniencia de transferir o Seminario theologico que até agora funcionava nesta Capital, para Rio de Janeiro, Lavras ou Campinas.

E' mais do que provavel que a commissão incumbida de dar parecer sobre o assumpto se inclinará para que a transferencia seja feita para Campinas.

O motivo da mudança é a diminuição constante de alumnos que frequentam as aulas nesta Capital. Por igual motivo foi dissolvida a congregação presbyteriana que funcionava á rua Maranhão n. 9.

Falla se tambem que o predio onde actual-

mente existe o Seminario theologico, será vendido em hasta publica. Quanto antes melhor.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	16 13,16
Paris	567
Roma	700
Madrid	542
Lisboa	320
Hamburg	700
Nova-York	2\$964
Libra esterlina	14\$800

Café.—Base 3\$800. Mercado calmo.

Legião de S. Pedro.—Agradecemos, pe-nhoradissimos, o convite para assistirmos hoje as festas realizadas por esta benemerita associação.

Cardeal Arcoverde.—A ultima ho-ra soubemos que S. E. seguiu no dia 18 para o Rio, ficando por emquanto, adiados os festejos preparados.

CAPITAL FEDERAL

O dia 28 do passado mez o Exmo. Sr. Pre-sidente da Republica Sr. Rodrigues Alves corteja do das auctoridades civis e militares, procedeu á inauguração da nova Fortaleza construida na for-mosa bahia do Rio. O publico era numerosissimo. O Exmo. presidente depois de brilhante allocução entregou as chaves da fortaleza que respondeu com as salvas de ordenança, no entanto as bandas de musica dobravam o hymno nacional.

—Na Camara foi apresentado um projecto de lei auctorizando a trasladação dos restos do Imperador D. Pedro II e de sua esposa D. Chris-tina. A idéa têm sido muito bem acolhida pela imprensa do Paiz.

—Já se acham no Rio quasi todos os repre-sentantes das Republicas Americanas para a cele-bração do Congresso quasi Pan-Americano. A pre-sidencia será dada ao Sr. Elihu Root ministro das relações exteriores dos Estados Unidos.

MINAS GERAES

Nos dias 9 e 22 do corrente começaram as duas turmas de exercicios espirituaes que devem ser practicados pelo illustrado clero da Diocese de Pouso-Alegre. O prégador do retiro é o Rvmo. P. Lavignani da Companhia de Jesus.

—O Exmo. Sr. Bispo da referida cidade em circular dirigida a todos os vigarios lhes dá a co-nhecer as qualidades que devem possuir os candi-datos a estudar no Seminario episcopal.

—O clero da Diocese de Diamantina prati-cou o santo retiro no dia 2 do corrente que foi prégado pelo Rvmo. P. Victor Boulart.

—Creado o Arcebisado de Marianna não se sabe ainda ao certo quaes serão as dioceses suffraganeas. A *Estrella Polar* affirma que serão todas as existentes no vasto Estado de Minas Ge-raes que por emquanto são apenas duas, a de Dia-mantina e a de Pouso Alegre.

—Em Juiz de Fóra foi inaugurado no cimo do morro da Liberdade o monumento de Christo

Redemptor. Presidiu a cerimonia o Exmo. Sr. Ar-cebispo de Marianna, pronunciando o discurso offi-cial o Rvmo. P. Julio Maria. Ao acto assistiram os representantes do Governo Estadual e mais de 6.000 pessôas.

* * *

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.—A lingua genial de Cer-vantes conta hoje mais um triumpho da sua belleza e harmonia. O sympathico Af-fonso XIII dispôz que nos banquetes e mais festas de Palacio, seja banido o costu-me de usar a lingua franceza nas listas do *menú*, reconhecendo habilitada para esses casos sómente a lingua Castelhana. Fica pois condemnado a morte no Paço de Ma-drid o francez de mesa e por conseguinte em toda Hespanha.

—Afimal o Santo Padre approvou de-finitivamente a Congregação de Religiosas Oblatas do Santissimo Redemptor, por de-creto de 1 de Abril de 1906. Alvo desta Instituição sympathica é a moralização e regeneração das moças extraviadas.

Conta na actualidade com 20 casas e mais de 1,800 inditasas victimas do engano. Lançaram-se os alicerces desta ar-dua tarefa em Ciempozuelos (Madrid) de-vido ao zelo apostolico do Bispo de Daulia e á cooperação da illustre dama D. Maria Oviedo e Sahonthal, religiosa depois do men-cionado Instituto.

—Communicam de Roma que S. San-tidade Pio X celebrará consistorio neste mez de Julho. Tem se como certo que ele-vará á dignidade cardinalicia a Mons. Ri-naldini Nuncio de Madrid e ao Arcebispo de Burgos, Frei Gregorio Maria Aguirre.

—Ainda não esqueceu o Cardeal Ri-chard de Paris a grata impressão que lhe causara a visita de Affonso XIII e é por isso que sciente do attentado e milagroso salvamento mandou cantar um *Te Deum* em todas as Egrejas de Paris, e accrescen-tou: «E' um dever e uma satisfação para nós dar este testemunho de repositosa e christã sympathia a sua Magestade Catholica que quiz orar connosco na nossa Igreja metropolitana de Nôtre Dame de Paris.

França.—Procedeo-se, pouco ha, em França á eleição da nova directoria da com-panhia de estrada de ferro *Paris Lyon e Me-diterranée*; sendo proposta a candidatura de Mr. Loubet para a presidencia, os catho-licos membros da Companhia regeitaram

energicamente a proposta «pela guerra, diziam, feita á Igreja pelo novo candidato.» E' certo porém, que os elementos maçonicos fizeram-no triumphar na votação, e Loubet sciente da nomeação não quiz aceitar, pois não queria dirigir uma Companhia na qual contava numerosos e descarados adversarios.

—Forçada homenagem foi certamente a tributada á Religião em França. A epidemia das febres perniciosas do Charente assumia proporções assustadoras. Precisava enfermeiros que cuidassem sollicitos dos atacados e pediram-nos com effeito ao Hospital de Angulema o qual não pôde attender o pedido. No aperto conseguinte e motivada pelo bem publico a administração dirigiu-se... ás Irmãs da Caridade. Como sempre as dedicadas heroínas da caridade promptificaram-se ao serviço dos doentes.

—Nos ultimos mezes de Abril e Maio celebraram-se na Basilica e Gruta de Lourdes 4,500 Missas, e foram distribuidas 35.009 communhões; o numero de intenções recommendadas excede a 263,940 sendo de acção de graças 4,740. Inscreveram-se na archiconfria da Immaculada 2 482 pessoas e na do Smo. Rosario ingressaram 114 irmãos. Foram presenteados á Purissima Virgem de Lourdes 66 *ex-votos* de marmore com mais outros mimos de avultado valor.

—Montsabré, o illustre padre dominicano francez que todo o mundo christão venera com respeito e admira com sinceridade e enthusiasmo, tão notavel theologo como orador, festejou ha dias o de sua 50.^a de sua profissão religiosa na Ordem de S. Domingos. O venerando sacerdote vive retirado no Havre, ferido como os seus irmãos, pelas leis despoticas e liberticidas do governo francez.

Italia.—No dia 14 do passado Junho teve lugar na Basilica Vaticana e sob a presidencia do Santo Padre já melhorado notavelmente, a beatificação do leigo franciscano Frei Boaventura de Barcelona, fundador do Retiro de São Boaventura em Roma.

—Sua Santidade Pio X recebeu no dia 5 de Junho o novo Ministro de Russia junto da Santa Sé, sr. Sazonow apresentando este as credenciaes de seu governo. Dá-se summa importancia ás conferencias celebradas com o diplomata russo a respeito das reformas introduzidas na Igreja cismatica russa. Crê-se na nomeação de Mons. Symon para o arcebispado de S.

Petersburgo e na criação dum seminario catholico em Cracovia.

— A direcção da *Civiltá Catholica* entregou ao Santo Padre as esmolas recolhidas para os damnificados pelo Vesuvio; a quantia total ascende a 42.627 liras.

—O capitulo geral dos Jesuitas convocado para dar successor ao pranteado P. Martin, reunir-se á no Collegio Germanico de Roma no proximo mez de Setembro.

—O Rei Victor Manuel agradecido aos beneficios heroicos prestados por dois Padres Capuchinhos ás victimas do terremoto da Calabria, mandou os chamar ao palacio do Quirinal e concedeu-lhes a Cruz do *Valor Civico*.

Portugal.—Os funeraes do pranteado Nuncio Pontificio em Lisboa Mons. Macchi resultaram imponentissimos.

Sob a presidencia do Emmo. Cardeal Patriarcha de Lisboa Mons. Netto, de varios bispos, dos Vigarios da cidade, representantes da familia Real, dos ministros da Corôa e corpo diplomatico, cantou-se solemne Missa de Requiem na mesma Cathedral de Lisboa. Deu a absolvição ao tumulo o Emmo. Patriarcha.

O cadaver do saudoso Nuncio será transportado a Palestrina (Italia) patria do finado diplomata.

—O reino inteiro espera ancioso as novas eleições a celebrarem-se no dia 19 do mez de Agosto, porém esta vez, ao amparo de uma lei combatida de antigo pelo actual chefe do governo sr. João Franco e feita expressamente contra elle Mas é tal a magia da arte de *governar* que aplaina os montes mais elevados. E está fóra de duvida que ao final a maioria será adicta ao governo, porque o povo é do governo como o escravo de seu senhor.

—Tambem os republicanos portuguezes teem casca dura, como que sabem en-surdecer com seus berros em honra da *amada* republica. Ao passarem em frente da redacção do *Seculo* fizeram uma manifestação hostile a este jornal e quebraram-lhe a pedradas uma das grandes *vitruines* de exposição. Saiba porém, que existe a lei das compensações. Quando ha cinco annos o mesmo *povo liberal* e os mesmos manifestantes andaram apredejando conventos e assaltando collegios, o *Seculo* applaudia-os e todos os dias andava a accumular calumnias e inventar factos para mais açular as ordas inceudiaras, e nunca teve uma palavra de censura, no emtanto queixa-se por-

que lhe partiram uma vidraça.—Deus não dorme.

Inglaterra.—Estão justamente chamando a admiração do mundo politico as grandes manobras inglezas. Os primeiros exercicios nos que intervieram uns *trezentos* vasos de guerra com mais vinte submarinos tiveram character secreto. Depois destas primeiras manobras a força naval ingleza entrará na segunda face de operações.

Segundo declarações explicitas do ministerio do Marinha, o pessoal de toda a soberbante esquadra compôr-se á de 63.014 homens assim discriminados: dois almirantes dois vice-almirantes, dez contra-almirantes, 7.000 officiaes e sub officiaes e 56.000 marinheiros e soldados de infantaria de marinha. Os vasos de guerra serão 32 couraçados, 28 cruzadores couraçados, 33 cruzadores protegidos, 13 canhoneiras, 124 contra-torpedeiros 73 torpedeiros e mais 23 submarinos.

A tonelagem total de todos os barcos será 1.043.050 toneladas: só os couraçados sommam a quantia de 850 milhões de francos e os cruzadores couraçados custaram 587.500.000 francos. A despeza proveniente de estes exercicios navaes calcula-se em 3.550.000 francos.

—Outro colosso marino appresentou a soberba de Inglaterra. Em Glasgow botou-se um destes dias o maior e mais rapido paquete trasatlantico do mundo chamado *Lusitania* e pertencente á companhia Cunard. O comprimento do paquete é de 260 metros com 29 de largura e uma tonelagem de 32.050 toneladas; seu peso total é de 45.000 toneladas. A equipagem é de 800 pessoas e poderá commodamente transportar 2.300 passageiros.

Quatro machinas das poderosas e inumeras turbinas dar-lhe-ão uma velocidade de 25 nós por hora, diminuindo o tempo da passagem pelo Atlantico na metade. O *Lusitania* custou 32 milhões de francos.

Belgica.—Uma perda irreparavel acaba de soffrer a catholica nação, o naufragio do buque-escola e mais 33 vidas futuras. O capitão do barco preferiu mergulhar-se antes que faltar a sua obrigação. O capellão foi recebendo uma a uma as confissões dos officiaes victimados pela horrorosa desgraça. Invitou-o o capitão a descer na barca de salvamento que anciosa o esperava, e o heroico sacerdote zeloso ministro de Deus apertando a mão do capitão lhe arguiu assim: *Il y a encore des âmes à sauver*, ficam ainda algumas almas que salvar, e desprezan-

do sua vida pelo bem espiritual dos outros quando o barco dividido em duas partes arastava ao abysmo aquelles 33 moços officiaes se viu o capitão abraçado com o sacerdote e a este lançando a ultima absolvição que desappareceu sobre as ondas. Instantes depois o mar enapellado converteu-se em tranquillia superficie.

Russia.—Não acabaram ainda as revoluções e pronunciamentos na desgraçada Russia. As provincias do Caucaso estão a espera de uma nova revolução: na Crimeia começaram já as agitações populares; na Polonia, é coisa demais sabida, os crimes succedem aos crimes constituindo uma epidemia de delictos. Apesar das categoricas declarações da *Duma* contra a pena capital, Varsovia presenciou, pouco ha, novas horrosas execuções. No dia do *Corpo de Deus* em Bielostok e quando a procissão percorria solemne as ruas da cidade, uma mão desconhecida lançou uma bomba de uma sacada fronteiro, produzindo instantaneamente a morte do sacerdote russo Federoff e muitas outras victimas.

America (Varias em uma).—O prestimoso e destemido General D. Cipriano de Castro restabelecido quasi que enteiramente da doença, assumiu de novo o governo da Republica de Venezuela.

—As Republicas de Guatemala e Honduras romperam definitivamente as relações diplomaticas declarando-se a guerra.

—Um telegramma do dia 15 communicou-nos a invasão militar de Honduras e S. Salvador pelas tropas Guatemaltenses.

—No parlamento chileno produziu-se no mez passado um escandalo phenomenal.

Na sessão constitutiva, os representantes dos democratas Sr. Recabarren e Veas negaram-se a prestar o juramento mandado pela constituição, aduzindo ser contrario ás suas crenças. Afinal como não podiam usar da palavra sem preceder o juramento, ambos emitiram o juramento que principia: «Juro por Deus e por estes santos Evangelhos» etc. Terminada a formula, Recabarren esbofou-se em blasphemias contra Deus e os santos Evangelhos, apoiando-o seu companheiro Veas; os deputados catholicos condemnaram no mesmo acto o juramento e em todas as Igrejas de Santiago celebrou-se um triduo de desagravos pelas blasphemias proferidas no Parlamento.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo